

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: MAL DE PARKINSON NOS IDOSOS: UMA REVISÃO
Relatoria: FABIOLA UINDAIARA OLIVEIRA BARRETO FONSECA
Ana Klisse Silva Araújo
Autores: Josivane Moura Rocha Marques
Maria Clara Batista Rocha Viana
Laura Maria Feitosa Formiga
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença ou mal de Parkinson é uma patologia degenerativa do sistema nervoso central, lentamente progressiva, idiopática e que compromete os movimentos. Quanto maior a faixa etária, elevada a incidência da doença, que acomete ambos os sexos igualmente, se caracterizando por rigidez muscular, tremor de repouso, hipocinesia, instabilidade posturais, dentre outros. **OBJETIVOS:** Identificar as principais consequências da doença de Parkinson e sua prevalência na terceira idade. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo bibliográfico realizado por meio da leitura das publicações contidas na base de dados do LILACS, no período de abril a maio de 2012. Como descritores, foram utilizados os termos mal de Parkinson, idoso e cuidados de enfermagem no limite de ano de 2004 a 2012, incluindo-se na amostra somente artigos originais. Foram encontradas 290 publicações, sendo excluídas aquelas que não estavam disponíveis na íntegra, dissertações e teses. Ao final, a amostra contabilizou 40 estudos. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa indicam que a prevalência da doença de Parkinson ocorre numa média 65,8 anos, tendo a maior ocorrência no sexo masculino, embora outras linhas de pesquisa que tratam deste tema contrariem tais informações, afirmando a não existência de diferença significativa entre os sexos. Em relação ao tempo de evolução da doença, a mesma varia de 2 a 17 anos. Segundo os artigos lidos, as consequências principais relatadas pelos idosos encontram-se a dificuldade a vida comunitária, social e cívica (32,6%); a mobilidade (26,1%); o cuidado pessoal (27,1%); a vida doméstica (10,9%) e aprendizagem e aplicação de conhecimento (8,7%). **CONCLUSÃO:** Levando em consideração os achados, conclui-se a importância de instrumentos diagnósticos e de acompanhamento para pacientes com transtornos no equilíbrio corporal, tendo vista a complexidade desta área motora, a fim de garantir uma assistência de qualidade à saúde do idoso e também para que o profissional enfermeiro possa estar apto a fornecer orientações adequadas a quem está mais próximo dessa faixa etária.